



Relato de Experiência

EDUCAÇÃO MUSICAL PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO COMPLEXO ESCOLAR DE ARTES: um estudo sobre acessibilidade e inclusão

Catimba Matias Anacleto¹, Arsebal Lando Candele², Hernandes Canguia³

Como citar este relato de experiência?

ANACLETO, Catimba Matias; CANDELE, Arsebal Lando; CANGUIA, Hernandes. Educação musical para crianças com necessidades especiais no Complexo Escolar de Artes: um estudo sobre acessibilidade e inclusão. *In: Encontro sobre Música e Inclusão*, 11., 2024, Natal/RN, **Anais eletrônicos** [...]. Natal/RN: EMUFRN, 2024. Tema: Participação e responsabilidade coletiva para o fortalecimento da Inclusão e Acessibilidade. p. 62-68. Disponível em: <https://emi.musica.ufrn.br/>.

¹ E-mail: dr.catimba@hotmail.com

² E-mail: arsilando@gmail.com

³ E-mail: jose24@hotmail.com

Descrição do relato de experiência

A iniciativa de educação musical no Complexo Escolar de Artes é voltada para crianças e jovens com necessidades especiais, visando promover a inclusão através da música em um ambiente acolhedor. O objetivo central é desenvolver habilidades musicais e sociais, valorizando as potencialidades de cada aluno e assegurando um espaço acessível (Gordon, 2003, p. 62).

A fundamentação teórica baseia-se nos princípios da inclusão e na relevância da música no desenvolvimento emocional e social. Utiliza metodologias como a musicoterapia e a pedagogia musical inclusiva. Referências importantes incluem Vygotsky (1978), que destaca a mediação social, e a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), que defende a educação inclusiva como um caminho para a valorização de todas as crianças.

O desenvolvimento da iniciativa ocorreu em várias etapas: avaliação das necessidades dos alunos, adaptação do espaço e materiais, treinamento de professores e monitoramento contínuo. A metodologia emprega uma abordagem prática e sensorial, utilizando músicas de fácil assimilação e instrumentos adaptados, respeitando as limitações e capacidades dos alunos.

As motivações para a idealização da iniciativa surgiram da escassez de programas de educação musical acessíveis e do desejo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da inclusão. O impacto social desejado inclui o fortalecimento da autoestima dos alunos e a promoção de uma vivência artística inclusiva.

O projeto é conduzido por uma equipe de professores de música especializados em educação especial, com o apoio de auxiliares e profissionais de musicoterapia. O público-alvo é composto por crianças e jovens, com necessidades educacionais especiais no ensino fundamental, dentro de um contexto público, com possibilidades de parcerias com o Terceiro Setor.

Os alunos atendidos possuem diversas deficiências, incluindo auditivas, visuais, físicas e intelectuais, com atividades adaptadas para garantir a participação significativa de todos. A iniciativa começou em [mês/ano] e continua em andamento, com planos de expansão conforme novas adaptações e avaliações de progresso.

Esse relato não apenas reflete a estrutura da experiência vivida, mas também evidencia o papel da educação musical como uma ferramenta vital para a inclusão

e desenvolvimento social, mostrando que, apesar dos desafios, é possível criar ambientes que respeitem e valorizem a diversidade (Silva; Almeida, 2018, p. 34).

Recursos utilizados

1. Instrumentos Musicais Adaptados: Instrumentos de fácil manuseio e adaptação, como tambores, xilofones, maracas, e teclados sensíveis ao toque, adequados para pessoas com diferentes limitações motoras e sensoriais.
2. Materiais de Apoio Visual e Tátil: Cartazes e figuras em relevo para apoio visual e tátil, promovendo uma experiência multissensorial para alunos com deficiências visuais e cognitivas.
3. Espaço Acessível: Salas de aula adaptadas com acesso para cadeiras de rodas e área livre para movimento, além de isolamento acústico para evitar sobrecarga sensorial.
4. Equipamentos de Áudio e Tecnologia Assistiva: que auxiliam na inclusão e interação durante as aulas.

Principais aprendizagens

A terapia musical, conduzida por professores de Educação Musical capacitados, apresenta benefícios significativos aos participantes, principalmente crianças. Um dos principais impactos é a melhoria na integração e socialização, pois as atividades lúdicas musicais estimulam a participação e o interesse pelas artes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sensoriais e cognitivas (Blacking, 1973). A escuta e a reprodução de sons ajudam as crianças a distinguirem entre sons musicais e não musicais, o que fortalece sua capacidade de discernimento e tomada de decisões no dia a dia.

Além disso, a prática musical promove o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, como coordenação e ritmo, aspectos essenciais para crianças com deficiências físicas e intelectuais. Tais atividades contribuem para o aprimoramento do foco, da memória e da coordenação motora fina, resultando em um melhor desempenho acadêmico e maior interação social (Alencar; Leite, 2020).

Principais desafios

Apesar dos avanços na promoção da inclusão social, muitos desafios persistem, especialmente no que diz respeito à acessibilidade e ao combate aos preconceitos. A falta de estruturas acessíveis, como rampas, elevadores e transportes adaptados, limita a mobilidade e a autonomia de pessoas com deficiência, dificultando sua plena participação social e educacional (Sassaki, 2003). Além disso, a sociedade ainda enfrenta barreiras atitudinais, como preconceitos e estigmas, que dificultam a aceitação e valorização das diferenças, criando um ambiente de exclusão e isolamento para muitas pessoas com deficiência (Silva; Almeida, 2018).

A inclusão social, conforme descrita por autores como Carvalho (2015), vai além da acessibilidade física, buscando assegurar que todos os indivíduos tenham oportunidades justas e adequadas às suas capacidades e contribuições. Para isso, é necessário criar políticas e práticas que promovam uma cultura inclusiva, onde o respeito às diferenças seja fundamental e onde indivíduos e grupos menos favorecidos tenham a possibilidade de desenvolver plenamente seu potencial e de se preparar para os desafios da vida em sociedade.

Registros fotográficos

Foto 1 – Aula de piano



[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de uma sala de aula ampla, onde uma mulher e um homem estão ao redor de um piano. A mulher tem cabelo cacheado curto e usa um vestido longo cinza com detalhes azuis, ela está sentada em um banco e toca o piano. O homem veste uma camisa listrada, boné azul e calça escura, está ao lado dela, apontando para uma partitura aberta no suporte do piano, como se estivesse dando orientações. Ao fundo, há um quadro branco apoiado sobre uma mesa. A sala tem um piso de madeira. O ambiente sugere um espaço dedicado ao ensino de música.
[Fim da descrição]

Foto 2 – Aula de piano



[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de um jovem sentado em um banco tocando piano. Ele veste uma camisa branca com detalhes pretos, suas mãos estão posicionadas sobre as teclas. Ao fundo, duas pessoas estão sentadas em um banco. Uma delas usa uma blusa branca e uma saia colorida, enquanto a outra veste roupas escuras. O ambiente tem paredes brancas e piso de madeira, sugerindo uma sala dedicada à prática musical. [Fim da descrição]

Foto 3 - Aula



[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de um grupo de pessoas em uma sala com piso de madeira e paredes brancas, participando de uma atividade musical. Algumas delas estão tocando instrumentos de percussão, como xilofones de madeira, enquanto outras seguram chocalhos coloridos. No centro da imagem, um homem vestido de vermelho gesticula, parecendo conduzir o grupo. À esquerda, outro homem de pé segura um instrumento. Os participantes estão vestidos com roupas coloridas e estampadas, sugerindo um ambiente cultural e dinâmico. [Fim da descrição]

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Thais; LEITE, Juliana. A prática musical como estímulo às habilidades cognitivas e motoras. **Revista Educação e Música**, 2020.

BLACKING, John. **How Musical is Man?**. Seattle: University of Washington Press, 1973.

CARVALHO, Rosita Edler. **Inclusão**: conceitos, reflexões e implicações nas práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

SILVA, Maria José; ALMEIDA, João Carlos. Barreiras atitudinais e a inclusão social: desafios contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, n. 3, p. 369-385, 2018.

GORDON, Edwin E. **Learning Sequences in Music**: A Contemporary Music Learning Theory. Chicago: GIA Publications, 2003.

SILVA, Maria José; ALMEIDA, João Carlos. Barreiras atitudinais e a inclusão social: desafios contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 24, n. 3, p. 369-385, 2018.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Salamanca: UNESCO, 1994.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Mind in Society**: The Development of Higher Psychological Processes. Cambridge: Harvard University Press, 1978.